



## REPORTAGEM ESPECIAL

# Litoral gaúcho vira lugar de respiro e recomeços

*A designação “lugar de veraneio” parece incompleta para o papel que os municípios do Litoral Norte vêm assumindo nos últimos anos. Dirigentes e agentes públicos que lidaram diretamente com as vítimas da enchente histórica de maio acolhidas na região afirmam que muitas delas não pretendem mais voltar para as cidades de origem. O fenômeno lembra a época da pandemia, quando o Litoral serviu de refúgio. O crescimento exato do número de moradores nas praias – em caráter definitivo ou ao menos pelos próximos meses – ainda não é possível afirmar. Boa parte do contingente de necessitados já foi pulverizada, buscando meios de se manter por conta própria, mas há expectativa de que as demandas nas áreas de saúde e educação extrapolem a capacidade local. Por outro lado, a presença de mais gente aquece o setor de serviços e pode incrementar a oferta de mão de obra qualificada.*

LEIA NAS PÁGINAS 6 A 10